

ANÚNCIO EM AÇÃO



SER COBERTO PELA RESSURREIÇÃO *de Jesus*

PALAVRA
DO PADRE

Página 02

CATEQUESE

Página 08

PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

A ressurreição de Jesus Cristo é o centro da Semana Santa. Passamos pela paixão e morte para chegar a ela. O sofrimento de Jesus nos porões do palácio de Pilatos, o caminho de dor até o calvário, a morte lenta e sangrenta na cruz foi por nossos pecados. Inocente, Jesus enfrentou as terríveis e cruéis dores e escárnios por cada um de nós. 'Ele veio para os seus e os seus não o acolheram'. As palavras, ações e posicionamentos de Jesus foram todas para nos conduzir ao Pai, para nos revelar a Boa Nova do Reino e nós dissemos que não era verdade, matando o autor da vida.

No entanto, a ressurreição mostra claramente que Jesus estava certo e que todos que ficaram contra Ele estavam errados. Que Ele é a vida e os seus algozes são a morte. Que ele é o caminho que leva ao Pai e seus opositores são o caminho que leva para a perdição. A ressurreição é a prova de que Jesus é o Filho de Deus.

Todos os que creram em Jesus desde o começo ou passaram a crer n'Ele durante a sua presença em nosso meio também são beneficiados. Jesus cobre a todos os que creem n'Ele com a sua glória. Mesmo aqueles da última hora, como é o caso de São Dimas, o bom ladrão. Mesmo aqueles que estavam contra Jesus e depois se convertem, como é o caso de São Longuinho, soldado romano que feriu o lado de Jesus com uma lança.

A Sua ressurreição se estende sobre todos que renunciam a si mesmos, a cada dia toma a sua cruz e o segue. "Então Jesus se aproximou e lhes disse: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, pois, fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. Eis que eu estou convosco, todos os dias, até o fim do mundo". (Mt.28,18-20) A salvação é, assim, estendida a todos aqueles que creem sem ter visto e tocado em Jesus: "Tomé respondeu-lhe: "Meu Senhor e meu Deus". Jesus lhe disse: "Porque me viste, acreditaste. Felizes os que não viram e creram" (Jo.20,28-29)

Ser beneficiado pela Ressurreição é crer que Jesus está vivo, quando todos vivem como se ele estivesse morto. Acreditar em Jesus é colocar em prática o que Ele nos ensinou, abandonando todo o resto. É nossa vida cotidiana que confessa e testemunha a ressurreição de Jesus e não somente a nossa boca. Você vive como quem crê ou como quem não crê? Você está ao lado de

Jesus ou contra Ele? Veja o que nos diz São Paulo: "E se Cristo não ressuscitou, vã é vossa fé, e ainda estais em pecado. E até os que em Cristo morreram, pereceram. Se só temos esperança em Cristo para esta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas na verdade Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morrem. Com efeito, assim como por um homem veio a morte, assim também por um homem vem a ressurreição dos mortos. Assim como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos reviverão." (1Cor.15,17-22)

Sua comunidade espera a sua participação, seu testemunho de que Jesus está vivo, presente no seu coração e no meio de nós. Quando ajudamos a uma família carente a se reerguer; assistimos a um doente no que ele precisa para recuperar a saúde; catequizamos as crianças e adultos; valorizamos a família diante das ameaças do divórcio, do aborto, do sexo livre; contribuimos com o dízimo regularmente; lutamos pela justiça humanizante no trabalho diante da exploração dos operários; lutamos pela preservação da natureza diante da ganância desenfreada; lutamos por dignidade humana em nosso bairro (esgoto, água tratada, luz, telefone, transporte, posto de saúde com médico e remédio e aparelhos para exames, segurança, área de lazer e jardins, escolas etc.); estamos vivendo a ressurreição de Jesus. A Semana Santa deve nos levar a viver isso e não continuarmos vivendo com se Ele estivesse morto, como se a Semana Santa terminasse na Sexta feira da paixão. Continuar vivendo só pensando em nós mesmos, nos preocupando somente com nossos problemas pessoais, é testemunhar a morte de Jesus, é deixar de viver a fraternidade (irmandade), é deixar de fazer parte da família Divina, é deixar de ser irmão de Jesus, é não poder rezar mais o 'Pai nosso' e passar a rezar 'Pai meu'.

Que nesta Páscoa, Jesus ressuscite em seu coração!!!! É o que deseja a sua comunidade e a paróquia São Geraldo Magela.



Padre Aloísio Vieira
Pároco

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola 
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

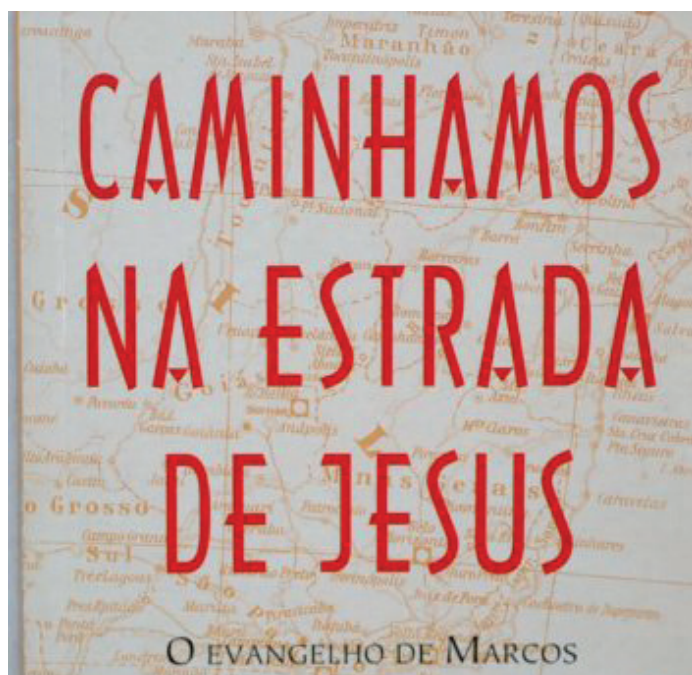
Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

O COMEÇO DA CAMINHADA

O entusiasmo do primeiro amor (Mc 1,16 - 6,13)



Jesus quase não pára. Está sempre andando. Os discípulos e as discípulas com Ele, por todo canto. Na praia, na estrada, na montanha, no deserto, no barco, nas sinagogas, nas casas, nos povoados, por toda Galileia. Muito entusiasmo.

No início, o entusiasmo sempre é grande! Cada um de nós já teve momentos assim. Quem começa a participar de uma comunidade ou de um grupo bíblico, o mesmo vale para quem entra numa das pastorais, faz formação, participa do encontro de casais com Cristo, ou começa a participar de um sindicato, de um clube de mães, grupo de jovens, grupo ecológico, partido político ou organização não governamental, quem entra na vida religiosa, quem recebe o batismo já adulto ou recebe o sacramento da confirmação, da ordem, do matrimônio, ou começa o noivado... tantos momentos! É o entusiasmo do primeiro amor! No evangelho de Marcos transparece este mesmo entusiasmo. Tudo começou com o chamado à beira do lago (Mc 1,16-20) e foi crescendo, aos poucos, até eles receberem uma participação plena na missão de Jesus (Mc 6,7-13). Aí, assim parece, a estrada entrou numa curva e a paisagem ficou diferente.

Vamos ver de perto os momentos mais importantes deste entusiasmo inicial. Olhe bem neste espelho e verifique se você e a sua comunidade se reconhecem na lua de mel daqueles primeiros discípulos e discípulas que seguiam a Jesus. Olhando no espelho, são pescadores. Estão trabalhando. É a profissão deles. Jesus passa e chama. Eles largam tudo e seguem a Jesus. Parece que não lhes custa nada. Largam a família. Largam os barcos e as redes Mc (1,16-20). Levi largou a coletoria, fonte da sua riqueza Mc (2,13-14). Seguir Jesus supõe ruptura! Eles começam a formar um grupo,

uma comunidade itinerante. É a comunidade de Jesus (Mc 3,13-14.34). Os discípulos acompanham Jesus por todo canto. Entram com ele na sinagoga (1,21) e nas casas até dos pecadores (2,15). Passeiam com ele pelos campos, arrancando espigas (2,23). Andam com ele ao longo do mar, onde o povo o procura (3,7). Ficam a sós com ele e podem interrogá-lo (4,10.34). Vão a casa dele, convivem com ele e vão com ele até Nazaré, na terra dele (6,1). Com ele atravessam o mar e vão para o outro lado (5,1).

Participam na dureza da nova caminhada. Tanta gente o procura que já não tem tempo para comer (3,20). Eles começam a sentir-se responsáveis pelo bem-estar de Jesus: Ficam perto dele, cuidam dele e mantêm um barco pronto para ele não ser esmagado pelo povo que avança (3,9; 5,31). E no fim de um dia de trabalho o levam, exausto, para o outro lado do lago (4,36). A convivência se torna íntima e familiar. Jesus chega a dar apelidos a alguns deles. Ao João e Tiago chamou-os de Filhos do Trovão, e a Simão deu o apelido de Pedra - o Pedro (3,16-17). Ele vai a casa deles e se preocupa com os problemas da família deles. Curou a sogra de Pedro (1,29-31).

Andando com Jesus, eles seguem a nova linha. Começam a perceber o que serve para a vida e o que não serve. A atitude livre e libertadora de Jesus lhes dá uma nova visão de certas normas religiosas que pouco ou nada têm a ver com a vida: arrancam espigas em dia de sábado (2,23-24); entram em casa de pecadores (2,15); comem sem lavar as mãos (7,2) e já não insistem em fazer jejum (2,18). Por isso, são envolvidos nas tensões e brigas de Jesus com as autoridades e são criticados e condenados pelos fariseus (2,13.18.24). Mas Jesus os defende (2,19. 25-27); (7,6-13). Distanciam-se das posições anteriores. O próprio Jesus os distingue dos outros e diz claramente: “A vocês é dado conhecer o mistério do Reino, mas aos de fora tudo acontece em parábolas” (4,11), pois “os de fora” têm olhos mas não enxergam, tem ouvidos e não escutam (4,12). Jesus considera os discípulos e as discípulas como seus irmãos e suas irmãs. É a sua nova família (3,33-34). Eles recebem formação. As parábolas narradas ao povo,, Jesus as explica a eles quando estão sozinhos em casa (4,10s.34).

Depois de certo tempo, Jesus chama doze deles para estar com ele. Eles recebem a missão de anunciar a Boa Nova e de expulsar demônios (3,13-14). Assumem a missão junto com Jesus (6,7-13). Devem ir, dois a dois, para anunciar a sua chegada. No Antigo Testamento eram doze tribos, agora são doze discípulos. Eles formam um novo jeito de ser povo de Deus. Para poder chegar a isto tiveram de passar por esta longa preparação. Tiveram de tomar posição ao lado de Jesus e criar coragem para fazer as várias rupturas. Nisto tudo se revela o entusiasmo do primeiro amor.

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio / EPAP

Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão



COUVE-FLOR OU BRÓCOLIS AO FORNO

Escolha uma couve-flor clara e firme. Lave-a e separe-a em buquês.

Escorra bem e tempere com alho moído, sal e 2 a 3 colheres de óleo de oliva. Misture revolvendo os buquês muito bem para que o tempero se espalhe por igual.

Coloque-os em um pirex raso. Leve ao forno já aquecido a 160°C. Espere 20 minutos e espete os talinhos para verificar a textura. Se estiverem sensíveis ao garfo, aumente a temperatura para 200°C. Deixe por 05 a 10 minutos. Os talinhos ficam macios e as florzinhas externas crocantes.

Fonte: Livro Sucessos da cozinha saudável – Elisa Biazzi

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube
Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES

FORMAÇÃO DOS LÍDERES MIRINS DA IAM



Aconteceu dia 27 de março de 2022 das 8:30 às 15:30 o ELMI (Encontro de Líderes Mirins) da IAM Paroquial na comunidade Nossa Senhora Aparecida. Tivemos a participação de 45 pessoas, sendo a maioria crianças e adolescentes, das comunidades Nossa Senhora Aparecida, São José, São Geraldo, São João Batista e Nossa Senhora das Graças. Nosso encontro foi assessorado pelo Avelino (Veve) da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e o tema abordado foi “A Igreja em estado permanente de missão, sereis minhas testemunhas”.

O objetivo deste encontro foi motivar e fortalecer o ardor missionário dos pequenos, Deus nos chama e nos envia pra sermos testemunhas, com isso tivemos atividades em grupos onde as crianças e adolescentes puderam refletir sobre as seguintes perguntas: Como ser um bom missionário? Eu já agradeço a Jesus por ter me chamado a ser amigo dele?

As respostas podem ser resumidas em: ter intimidade com Deus, louvar e agradecer sempre pelo privilégio de fazer parte deste reino de Deus.

O encontro foi encerrado com as crianças e adolescentes fazendo um mural com a saudação do grupo “De todas as crianças e adolescentes do mundo sempre amigos”.

Pedimos a bênção e intercessão dos nossos padroeiros Santa Terezinha e São Francisco Xavier, que possamos renovar nosso ardor missionário, que nunca deixemos a luz apagar dentro de nós.

“Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz”.

Sempre amigos

Daiane Cristina

Assessora e coordenadora paroquial da Infância e Adolescência Missionária (IAM)

GRUPOS DE REFLEXÃO



Amados irmãos e irmãs!
Paz e bem a todos!

A pandemia nos retirou muitos entes queridos e amigos, nos deixando angustiados e desesperançados. Acabamos por nos distanciar de amigos, entes queridos e até de nossas atividades nas Comunidades.

Aos poucos estamos retomando nossos trabalhos

junto às Pastorais, Movimentos e Serviços, sendo o Grupo de Reflexão um dos Movimentos importantes para nosso crescimento espiritual e comunitário.

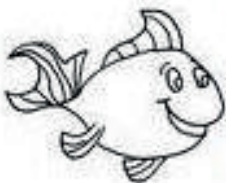
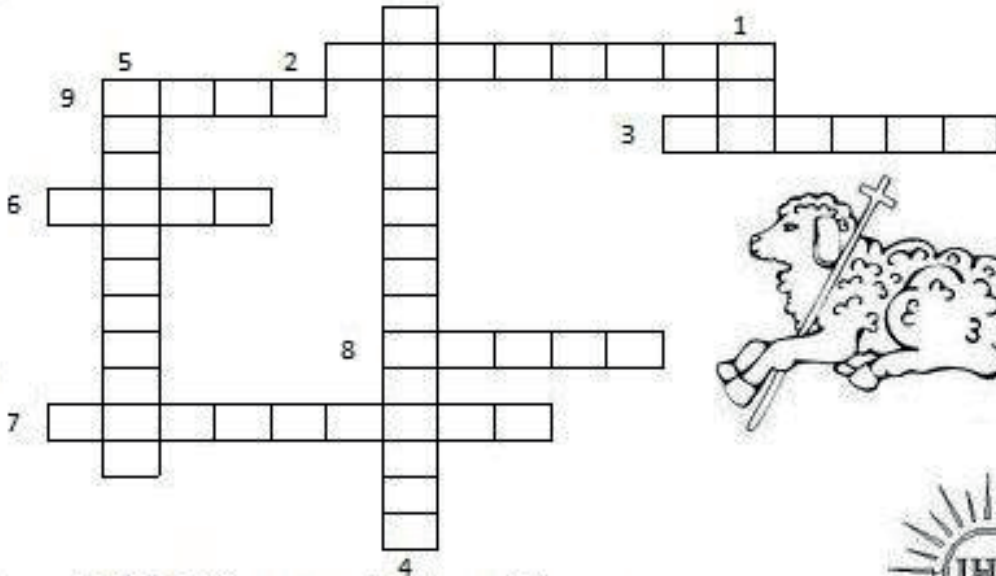
Pensando na grande significância do Grupo de Reflexão enquanto, aprendizado, espiritualidade e amizade, resolvemos voltar a nos reunir; todas as Comunidades. Aqui na Sagrada Família reunimos às segundas feiras às 19:30h e contamos com a presença e participação de todos. Participe também em sua comunidade!

“Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Eu chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai” (Jo 15, 13-17)

Aparecida Moreira

Comunidade Sagrada Família
Grupo de Reflexão Em Sintonia com Deus

Símbolos da Páscoa



1. Simboliza o nascimento, a vida que retorna.
2. Representa Jesus que deu sua vida por nós.
3. Simboliza a capacidade da igreja em multiplicar-se e em espalhar novos discípulos de Cristo por todo o mundo
4. Jesus foi coroado com uma...
5. Representa o Cristo ressuscitado que deixa o túmulo vitorioso.
6. Cantam a alegria da ressurreição. É tocado para anunciar novos tempos.
7. Simbolizam o corpo e sangue de Jesus. Foi dado por Jesus aos seus discípulos para celebrar a vida eterna
8. É o símbolo mais antigo de Jesus Cristo.

FESTA DE SÃO JOSÉ



Como SÃO JOSÉ exemplo de acolhida aos desafios da vida sem exceção, comunidade celebra seu padroeiro. “Mesmo em situações duras que parecem irreversíveis, a vida revela um significado profundo”. Papa Francisco No dia 19 de março de 2020 celebramos a última missa solene em honra a SÃO JOSÉ, ainda sem o protocolo sanitário de combate ao Coronavírus. Era um momento atípico que estávamos passando, não imaginávamos o que iríamos enfrentar. Iniciava-se então o enfrentamento de combate a uma das maiores pandemias dos últimos anos, a COVID 19. A partir daquele momento seria nossa última missa celebrada com a IGREJA aberta, tudo iria mudar dali para a frente, missas suspensas, proibidas as reuniões, encontros etc. Nunca imaginávamos que um dia seríamos proibidos de celebrar, nem tão pouco de tomar a Santa Eucaristia. Passamos a viver em tempos de incertezas, acredito que até mesmo com um pouco de medo.

Mas com fé em Deus, dois anos depois exatamente no dia 19 de março de 2022 podemos enfim celebrar o dia do nosso padroeiro SÃO JOSÉ, no ano em que a comunidade celebra seus 28 anos de existência. Agora em um momento completamente diferente, que ao em vez de fechar, estamos dando mais um passo à frente. Lógico, com consciência de que a pandemia ainda não acabou.

Sabemos que ainda devemos nos cuidar, mas o fato de podermos nos reunir novamente, nos aproximarmos uns dos outros, isso é de uma imensa alegria. Foi preparado um tríduo, onde podemos contar com a ajuda de

nossas comunidades irmãs e com toda paróquia para celebração e a missa solene, e isto foi de uma satisfação imensa.

Celebramos o tríduo no dia 16/03 com a comunidade N.S. das Graças, dia 17/03 com a comunidade Sagrada Família, no dia 18/03 com a comunidade São João Batista e no dia 19/03 foi a grande festa com a missa solene em honra ao nosso padroeiro SÃO JOSÉ celebrada pelo nosso Pároco, Padre Aloísio Vieira. Logo após tivemos a oportunidade de compartilhar, nosso lado social, através de nossas barraquinhas que, muito mais do que arrecadar fundos para manutenção da comunidade, teve como objetivo confraternizarmos uns com outros. Momento especial de ouvir o outro, sentir o calor do outro, celebrar amizade, enfim, matar saudade e poder festejarmos juntos.

Digamos, o momento de poder relembrar da nossa antiga quermesse. Através da liturgia celebrada durante esses dias podemos aprender a ter um olhar especial em relação a SÃO JOSÉ, que através de suas ações sempre nos apontou a JESUS. Com SÃO JOSÉ aprendemos que Deus sempre se serviu de pessoas humildes. SÃO JOSÉ era um homem justo, tinha todos os motivos para abandonar Nossa Senhora, mas se manteve firme à missão, a qual lhe foi confiada, de ser pai adotivo de Jesus e provedor das famílias. SÃO JOSÉ é, para nós, sinal de silêncio, e nesse tempo difícil a qual estamos passando, somos chamados a viver o silêncio, a penitência e oração. Que possamos, assim como SÃO JOSÉ, reconhecer que é nos humildes que Deus se faz presente e realiza seu plano de amor e de vida doada em favor de todos aqueles que reconhecem Jesus Cristo como salvador da humanidade.

Queremos agradecer em primeiro lugar a Deus por nos permitir viver esse momento tão especial, e a todos que compartilharam e se juntaram a nós para celebrar esse momento tão importante na vida da nossa comunidade. Que, através da intercessão de SÃO JOSÉ, Deus possa abençoar a todos.

SÃO JOSÉ, rogai por nós!

Rafael Martins Lopes
Coordenador da Comunidade

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixar o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br





DIRETÓRIO DE CATEQUESE CAPÍTULO 8: A CATEQUESE NA VIDA DAS PESSOAS

Cada batizado, chamado à maturidade da fé, tem direito a uma catequese adequada, por isso, é tarefa da Igreja dar uma resposta satisfatória a este direito. O Evangelho não se destina ao homem abstrato, mas a cada homem, real, concreto, histórico, enraizado numa situação particular e marcado por dinâmicas psicológicas, sociais, culturais e religiosas, porque “todos e cada um foram compreendidos no mistério da Redenção”. “Deus é muito criativo e não faz duas pessoas iguais. Cada ser humano é único, tanto no nível pessoal como diante das experiências que o cercam.” Therezinha Motta Lima da Cruz. O Diretório diz que “será conveniente oferecer caminhos de catequese que se diversifiquem de acordo com as diferentes exigências, idades dos sujeitos e estados de vida”.

Por um lado, a fé não é um processo linear e participa no desenvolvimento da pessoa, e este, por sua vez, influencia o caminho da fé. Não se pode esquecer que cada fase da vida está exposta a desafios específicos e deve fazer face às dinâmicas sempre novas da vocação cristã.

Por isso, é razoável oferecer caminhos de catequese que se diversifiquem com base nas diferentes necessidades, idades dos sujeitos e estado de vida. Por este motivo é pedagogicamente importante, no processo da catequese, atribuir a cada etapa a sua importância e especificidade. O futuro das pessoas, da comunidade humana e da comunidade eclesial depende em boa parte da família, célula fundamental da sociedade. Graças à família, a Igreja torna-se família de famílias e enriquece-se com a vida destas igrejas domésticas. Por isso, com íntima alegria e profunda consolação, a Igreja olha para as famílias que permanecem fiéis aos ensinamentos do Evangelho, agradecendo-lhes pelo testemunho que dão e encorajando-as. Precisamos estar atentos a todos os âmbitos da catequese familiar, a catequese NA família, COM a família e DA família

A família é um anúncio de fé enquanto lugar natural onde a fé pode ser vivida de maneira simples e espontânea.

Ela tem uma prerrogativa única: transmite o Evangelho, radicando-o no contexto de profundos valores humanos. Com esta base humana, é mais profunda a iniciação na vida cristã: o despertar para o sentido de Deus, os primeiros passos na oração, a educação da consciência moral e a formação do sentido cristão do amor humano, concebido como reflexo do amor de Deus Criador e Pai. Em resumo, trata-se de uma educação cristã mais testemunhada que ensinada, mais ocasional que sistemática, mais permanente e quotidiana que estruturada em período.

A vida conjugal e familiar, vivida segundo o desígnio de Deus, constitui já em si mesma um Evangelho, em que se pode ler o amor gratuito e paciente de Deus pela humanidade. Em virtude do sacramento do Matrimônio, os cônjuges cristãos participam do mistério de unidade e de fecundo amor que se interpõe entre Cristo e a Igreja. Por este motivo, a catequese na família tem a tarefa de levar os protagonistas da vida familiar, especialmente os esposos e os pais, a descobrir o dom que Deus lhes concede mediante o sacramento do Matrimônio.

A comunidade cristã é família de famílias e ela mesma é família de Deus e que constituem, uma para a outra, uma referência constante e recíproca: se a comunidade recebe da família uma compreensão da fé imediata e ligada com naturalidade às vicissitudes da vida, já a família, por sua vez, recebe da comunidade uma chave explícita para reler a sua experiência na fé. Consciente deste nexos profundo, a Igreja, no seu zelo evangelizador, anuncia o Evangelho às famílias, levando-as a experimentar que Ele é “alegria que enche o coração e a vida inteira, porque, em Cristo, somos libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento”.

No tempo atual, a catequese com as famílias é atravessada pelo querigma, porque também “diante das famílias e no meio delas, deve ressoar sempre de novo o primeiro anúncio, que é o mais belo, mais importante, mais atraente e, ao mesmo tempo, mais necessário e deve ocupar o centro da atividade evangelizadora.

A família anuncia o Evangelho. Enquanto Igreja doméstica, alicerçada no sacramento do Matrimônio que tem também uma dimensão missionária, a família cristã participa na missão evangelizadora da Igreja e é, por isso, sujeito de catequese. O exercício de transmitir aos filhos a fé, no sentido de facilitar a sua expressão e crescimento, permite que a família se torne evangelizadora e, espontaneamente, comece a transmiti-la a todos os que se aproximam dela e mesmo fora do próprio ambiente familiar.

OBS: Continuamos a reflexão na próxima edição.

PAZ DE ESPÍRITO

Tem coisas nesta vida que sabemos que vai acontecer e dizemos que estamos preparados; mas, quando acontecem, descobrimos que 'o buraco é mais embaixo'. A morte é uma delas. Mas, não quero falar de morte. Há outras coisas que se encaixam neste pressuposto e que nos causam espanto.

Quero falar da paz de espírito e das medidas que tomamos para evitar perdê-la. Quando estamos em paz conosco mesmos e com o mundo, gostamos e queremos que nunca acabe e até cuidamos para que nada a atrapalhe. As pequenas adversidades da vida, tentamos superar; seja tomando decisões que as evitem, seja, quando não conseguimos evitá-las, adotando medidas para que nos permitam superá-las, sem grandes prejuízos.

Mas, por que a paz de espírito é tão importante? A paz de espírito é importante, principalmente, porque nos garante qualidade de vida. Viver assoberbado, sem lugar, inquieto é terrível e não nos deixa saborear, como devemos, as coisas boas da vida. Atrapalha nossos relacionamentos e até nos faz perder pessoas, principalmente aqueles que nos são essenciais. Também não nos deixar construir o futuro que queremos, pois nossa atenção fica toda nas tribulações. Não conseguimos pensar noutra coisa.

A falta de paz de espírito é como um terremoto, que joga ao chão tudo que construímos e tudo que somos. Mas, não é todas as vicissitudes que nos causam isto. São as grandes tribulações que são como terremoto em nossas vidas.

Grandes tribulações são aquelas que estão acima de nossa capacidade de suportar solucionar. Então, para uns, um grão de areia já é um terremoto; para outros, um terremoto precisa ser algo bem maior. Precisamos nos conhecer e conhecer nossos limites, nossa resiliência.

Mas, mesmo nos conhecendo e conhecendo nossa capacidade de vencer as barreiras, somos surpreendidos algumas vezes. E vamos ao chão, somos nocauteados.

Em meio às grandes dificuldades, grandes tempestades, precisamos de um porto seguro. O grande 'porto seguro' é a nossa fé. Mas. Não basta chegar ao porto seguro, precisamos nos agarrar a Deus, isto é o mais importante. Estando em um porto seguro, em meio à tempestade, o barco precisa estar amarrado ao porto. As cordas que temos para nos agarrar a Deus, numa tempestade, são a observância de Seus ensinamentos; não resistir ao agito do mar, ou seja, não lutar contra, tentando enfrentar as águas revoltas; não tomar decisões importantes, pois não estamos pensando direito e qualquer decisão importante vai nos causar arrependimento depois; procurar o apoio dos irmãos, de pessoas que, como cirineus, podem nos ajudar a carregar a cruz.

Também seria bom que as pessoas que nos cercam saibam pelo que estamos passando e como estamos sendo abalados. Isto vai fazer com relevem muitas coisas que fazemos no desespero da falta da paz de espírito. Se as pessoas, ao nosso redor, não souberem pelo que estamos passando, poderão nos interpretar erroneamente e provocar ruptura em nossos relacionamentos.

De uma forma geral, prepare-se; pois, mesmo que você esteja preparado e tenham um alto grau de resistência, a possibilidade de haver tribulações acima de suas capacidades é grande. E, para não sucumbir a elas, é preciso saber o que fazer. Um marinheiro que só aprendeu a navegar na calma, não vai saber o que fazer em meio à tempestade.

Estar prevenido é evitar danos maiores; por isto; estreite a sua relação com Deus, viva de fato em comunhão com Ele, mantenha Deus em sua vida, crie intimidade com Ele.

Que nesta Páscoa, Jesus ressuscite em seu coração!!!! É que deseja a sua comunidade e a paróquia São Geraldo Magela.

Pe. Aloísio Vieira

DEVOLUÇÃO do Urzimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial



“Fala com sabedoria, ensina com amor”

(Cf. Pr. 31,26) - C.F./2022

01 – SEXTA-FEIRA

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. Graças – Pe. Morini

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

02 – SÁBADO *Aniversário Natalício do Pe. Anderson*

Ferreira Teixeira e Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Emanuel Cordeiro Costa

14:00h Oitavo encontro de formação dos novos ministros da paróquia na Matriz São Geraldo
Pe. Aloísio

08:30h Formação diocesana das EPAP's no Arpas

18:00h Celebração na São Francisco de Assis
Diác. Rogério

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

03 – DOMINGO *V Domingo da quaresma*

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h Missa na São José – Pe. Morini

08:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério

10:00h Batizados na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida
Diác. Henrique

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Cel na N. Sra. das Graças – Diác. Rogério

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Dom Odilon

05 – TERÇA-FEIRA *Aniversário Natalício do Pe. José Wilker*

Rosário Nunes, CSsR

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

06 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

07 – QUINTA-FEIRA *São João Batista de La Salle, presbítero (Memória)*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo
Pe. Morini

19:30h Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, Maria de Nazaré, N. Sra. das Graças e São Francisco de Assis

19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na Comunidade São João Batista – Diác. Rogério

19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na N. Sra. Aparecida – Diác Henrique

08 – SEXTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. Graças – Pe. Aloísio

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

09 – SÁBADO

CAMPANHA DO QUILO PARA SSVV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)

08:30h Formação regional III para Pastorais Sociais em local a definir – Diác. Rogério

15:00h Visita Missionária pelos Grupos da IAM nas comunidades

18:00h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na São João Batista

19:30h Celebração na Sagrada Família

10 – DOMINGO DE RAMOS *“Pegaram ramos de palmeira e saíram ao encontro de Jesus”. (Jo.12,13)*

CAMPANHA DO QUILO PARA SSVV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)

09:00h Bênção dos Ramos na Comunidade Sagrada Família, Procissão em direção à Matriz São Geraldo e Missa – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

18:00h Bênção dos Ramos na Comunidade São Francisco de Assis, Procissão em direção à N. Sra. das Graças e Missa – Pe. Morini e Diác. Rogério

11 – SEGUNDA-FEIRA SANTA *“Dito isto, Pilatos saiu de novo ao encontro dos judeus e lhes disse: ‘Não encontro nele nenhum crime.’” (Jo.18,38b)*

19:00h Confissão comunitária para mulheres na Matriz São Geraldo e procissão do Depósito da imagem de Nossa Senhora das Dores para a Comunidade Maria de Nazaré – Pe. Morini e Diác. Rogério

19:00h Confissão comunitária para mulheres na N. Sra. das Graças e procissão do Depósito da imagem de Nossa Senhora das Dores para a Comunidade São João Batista – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

12 – TERÇA-FEIRA SANTA *“Eu, Javé, chamei vocês para a justiça, tomei-os pela mão, e lhes dei forma, e os coloquei como aliança de um povo e luz para as nações”. (Is.42,6)*

19:00h Confissão comunitária para homens na Matriz São Geraldo e procissão do Depósito da imagem do Senhor dos passos para a Comunidade N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

19:00h Confissão comunitária para homens na N. Sra. das Graças e procissão do Depósito da imagem do Senhor dos Passos para a Comunidade São Francisco de Assis – Pe. Morini e Diác. Rogério

13 – QUARTA-FEIRA SANTA *“Jesus disse: Minha alma está triste até à morte, fiquem aqui e vigiem comigo”. (Mt.26,38)*

19:00h Procissão do encontro (imagem Senhor dos Passos sairá da Comunidade N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique – e a imagem de Nossa Senhora das Dores sairá da Comunidade Maria de Nazaré – Pe. Morini) Sermão do encontro: Pe. Morini

19:00h Procissão do encontro (imagem Nossa Senhora das Dores sairá da Comunidade São João Batista Diác. Rogério – e a imagem de Senhor dos Passos sairá da Comunidade São Francisco de Assis – Pe. Aloísio) Sermão do encontro: Pe. Aloísio

14 – QUINTA-FEIRA SANTA *“Jesus disse: Desejei comer com vocês esta ceia pascal, antes de sofrer”. (Lc.22,15)*

09:00h Missa do Crisma na catedral de Itabira Pe. Aloísio, Pe. Morini e Diác. Rogério

19:30h Missa do Lava Pés, Instituição da Eucaristia, traslado e Adoração ao Ssmo Sacramento na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

19:30h Missa do Lava Pés, Instituição da Eucaristia, traslado e Adoração ao Ssmo Sacramento na N. Sra. das Graças – Pe. Morini e Diác. Rogério

15 – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO *“Jesus respondeu: Você daria a vida por mim?” (Jo.13,38a)*

15:00h Adoração da Cruz na Matriz São Geraldo Pe. Aloísio e Diác. Rogério

15:00h Adoração da Cruz na N. Sra. das Graças – Pe. Morini e Diác. Henrique

19:00h Sermão das sete Palavras na comunidade Sagrada Família e procissão do enterro do Senhor para a Matriz São Geraldo – Pe. Morini e Diác. Rogério

19:00h Sermão das sete Palavras na comunidade São Francisco de Assis e procissão do enterro do Senhor para a N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

16 – SÁBADO SANTO *“No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando perfumes que haviam preparado”. (Lc.24,1)*

19:00h Bênção do Fogo e do Círio Pascal na praça do Bom Jardim, Procissão da Luz até a Igreja São Geraldo e Vigília Pascal – Pe. Aloísio e Diác. Henrique

19:00h Bênção do Fogo e do Círio Pascal na praça do Esperança, Procissão da Luz até a Igreja N. Sra. das Graças e Vigília Pascal – Pe. Morini e Diác. Rogério

17 – DOMINGO DE PÁSCOA *“E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém”. (At.10,39)*

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h Páscoa Partilhada na comunidade N. Sra. das Graças

08:30h Missa na São José – Pe. Morini

08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18:00h Celebração de Páscoa na N. Sra. Aparecida Diác. Henrique

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

18:00h Celebração de Páscoa na Maria de Nazaré Diác. Rogério

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Celebração de Páscoa na N. Sra. das Graças Diác. Rogério

19:30h Missa na São Geraldo Magela – Dom Odilon

PROGRAMAÇÃO

19 – TERÇA-FEIRA *Oitava da Páscoa, Aniversário Natalício do Pe. José Cláudio Oliveira*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Cinema em família com os Grupos da Pastoral Familiar no Centro Pastoral São João Paulo II

19:30h Reunião Paroquial com o Ministério de Leitores no Centro Pastoral São João Paulo II

20 – QUARTA-FEIRA *Oitava da Páscoa, Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Ronald Sylvain, CICM*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

21 – QUINTA-FEIRA *Oitava da Páscoa, Tiradentes, Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. José Wilker Rosário Nunes, C.ss.R., Pe. Wilner Pierre, CICM, e Pe. Marianus Frederikus Gati, CICM*

19:30h Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo Pe. Aloísio

19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na Comunidade N. Sra. Graças – Diác. Rogério

22 – SEXTA-FEIRA *Oitava da Páscoa, Descobrimento do Brasil*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19:30h Vivência do Ofício Divino das comunidades no Centro Pastoral São João Paulo II

19:30h Formação Paroquial com a Pastoral do Dízimo no Centro Pastoral São João Paulo II

23 – SÁBADO *Oitava da Páscoa, São Jorge, mártir*

00:00h Momento de Lazer do CPC da Comunidade São João Batista no Parque Ipanema

08:30h Reunião do CAED no Arpas – Pe. Aloísio

14:00h Formação Paroquial com os Grupos de Reflexão no Centro Pastoral São João Paulo II

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h Celebração na São João Batista

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

24 – DOMINGO *II Domingo da Páscoa ou da Divina Misericórdia, Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Gustavo da Silva Alves*

08:30h Caravana diocesana da saúde na Região Pastoral I

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Celebração na Sagrada Família

10:00h Batizados na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

16:00h Missa da Páscoa dos enfermos na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo

28 – QUINTA-FEIRA *São Luís Grignon de Montfort, presbítero*

19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo Pe. Aloísio

30 – SÁBADO *São Pio X, papa*

14:00h Nono encontro de formação dos novos ministros da paróquia na Matriz São Geraldo Pe. Aloísio

18:00h Casamento na Matriz São Geraldo Magela Diác. Euder

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Celebração na Maria de Nazaré

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Morini

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini